



MINISTÉRIO DA CIDADANIA  
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

## Parecer de Homologação para Execução do Projeto

PRONAC	Nome do Projeto
191859	Plano Anual para Conservação do Museu da Cana 2020
CNPJ / CPF	Proponente
07.614.458/0001-80	INSTITUTO CULTURAL ENGENHO CENTRAL

Posicionamento Técnico: Favorável

Parecer Técnico:

### Resumo do Projeto:

Trata-se de Plano Anual de Atividades que visa à manutenção das ações culturais do Museu da Cana, gerido pelo Instituto Cultural Engenho Central e localizado no município de Pontal, interior do Estado de São Paulo, ao longo de 2020.

**Valor do Projeto R\$ 1.423.496,25**

**Valor Homologado: R\$ 1.415.791,85**

### PARECER TÉCNICO (Parecerista)

O presente parecer refere-se à análise do Plano Anual para Conservação do Museu da Cana 2020, localizado no município de Pontal, interior do Estado de São Paulo. O PRONAC n° 191859, foi apresentado pelo Instituto Cultural

Engenho Central, no valor de R\$1.394.087,50 (um milhão trezentos e noventa e quatro mil oitenta e sete reais e cinquenta centavos). O referido Plano tem por objetivo principal a realização das atividades de manutenção do Museu, durante o ano de 2020.

Com o intuito de garantir a missão institucional do Museu, que é a de “promover a preservação, pesquisa, comunicação e valorização do Engenho Central, sua sede, constituído por conjunto de conhecimentos, edificações e máquinas para preparar os produtos açúcar e álcool da cana-de-açúcar”, estão descritos entre os objetivos gerais: a preservação, pesquisa, comunicação e valorização do Engenho Central através da manutenção das atividades do Museu da Cana; promoção da memória, conhecimentos e reflexões da comunidade regional sobre usos de espaços, fluxos de matéria e energia, industrialização, organização do trabalho e desenvolvimento social e a contribuição para preservação e difusão de patrimônio industrial para compreensão de história social e ambiental.

Dentre os objetivos específicos estão: manutenção dos espaços físicos e dos maquinários originais do Engenho Central; manutenção da área de reserva técnica; realização de exposições temporárias; manutenção dos serviços de segurança, educativo e de pesquisa; realização de eventos especiais e de comunicação para a difusão das propostas pedagógicas e culturais do Museu; e, difusão do Patrimônio por meio de Ação Educativa.

O proponente apresenta em anexo o detalhamento dos objetivos específicos, pontuando sobre cada uma das ações, suas metas, o público alvo, período de realização e o resultado esperado.

Informam que a implantação do projeto de acessibilidade contemplado pelos planos anuais entre ao anos de 2015 e 2019 foi parcialmente realizado, devido a captação parcial dos recursos. Dessa forma, as instalações previstas para o público com deficiência física não foi aplicada em toda extensão do Museu.

Realizaram em 2015, a construção de um banheiro especial para o acesso aos cadeirantes e pessoas com dificuldades de caminhar; em 2016 foram ampliados os calçamentos e rampas em torno dos edifícios localizados no pátio histórico para facilitar o acesso de idosos e cadeirantes nas áreas expositivas e edificações onde ocorrem atividades educativas; além da construção de uma maquete do edifício principal, com materiais plásticos e resistentes, com o objetivo principal de atender as pessoas com dificuldades visuais e dar acessibilidade tátil; no ano de 2017 foram impressos 100 folders em braile(o que tornou possível a realização de um diagnóstico com a Associação de Cegos de Ribeirão Preto (ADEVIRP), para a elaboração de um plano complementar de acessibilidade para pessoas com dificuldades visuais, o qual pretendem implantar e incluir a audiodescrição) e, em 2018, a equipe do museu recebeu, por três meses, treinamento para a linguagem de Libras. Em 2019 realizaram ações para pessoas com

deficiências físicas e motoras, com visita monitorada ao Museu e atividades culturais e educativas no Quintal do Museu.

Em 2020, desejam dar continuidade no programa de capacitação dos monitores com o curso em Libras e disponibilizar: aplicativos multissensoriais, como maquetes táteis e réplicas de objetos tridimensionais; produzir filmes educativos com audiodescrição e janela com Libras; áudio guias (equipamento de escuta com narrativa descritiva sobre processo de produção do açúcar, no Engenho Central) e contratação de um consultor para auxiliar e capacitar a equipe do Museu no atendimento as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Desenvolvem projetos complementares para pessoas com dificuldades motoras, pois entendem que ‘a fruição de seus bens e serviços sejam oportunidades de aprendizagem e participação social de todos. E ainda, o Museu reconhece nesse público suas particularidades e diversidades e se esforça em assegurar seus direitos fundamentais”.

O proponente declara oferecer acesso gratuito, amplo e irrestrito às atividades realizadas no Museu, a fim de democratizar o acesso aos bens culturais, “formando público para a cultura e incentivando o desenvolvimento de agentes culturais”. Destaca que a política de gratuidade objetiva o alcance de grupos formados por pessoas de baixa renda, terceira idade, escolas públicas, associações e pessoas com dificuldades físicas para ampliar os frequentadores formados majoritariamente por estudantes.

Como alternativa para obtenção de recursos, apresentam intenção de adotar, em 2020, o modelo “pague o que quiser”. Em que um valor de ingresso voluntário pode ser oferecido pelo visitante. O museu permanecerá com a entrada gratuita e o livre acesso as atividades, conforme plano de distribuição apresentado. No entanto, tal prática poderá contribuir com a inserção de novos recursos.

As atividades serão executadas ao longo do ano, conforme detalhamento abaixo, apresentado por etapas pelo proponente: pré-produção (02 meses): planejamento das Atividades, captação de recursos e organização do cronograma anual; produção (12 meses): planejamento, produção e execução das atividades e captação de recursos; e, pós-produção (02 meses): organização da documentação, elaboração da prestação de contas.

O Instituto proponente tem por objetivo a “Conservação de patrimônio histórico e promoção da cultura através da criação do Museu da Cana no Engenho Central de Sertãozinho/Pontal; Promoção educacional e social através de apoio ao ensino técnico e superior nas áreas de tecnologia da produção de derivados de cana-de-açúcar”. Suas atribuições junto ao projeto, são: dar suporte administrativo/financeiro (captação de recursos, monitoramento da planilha orçamentária, controle de contas à pagar), atividades no departamento pessoal (contratação e/ou demissão de funcionários, pagamento de salários, férias, emissão de holerites, orientações

sobre Leis Trabalhistas, etc.), e prestação de contas do Plano Anual.

A equipe do Museu conta com historiador, cientista social, comunicador especialista em organização de arquivos, museólogo, entre outros profissionais com experiência na área aptos no acompanhamento das ações a serem executadas.

Vale destacar que todas as atividades previstas para o Plano Anual de manutenção das atividades do Museu da Cana, foi pensado em consonância com o Plano Museológico do Museu (anexado ao projeto). Também é importante ressaltar, que essa ferramenta de planejamento dos Programas e das práticas da instituição, foi elaborado no ano de 2014 e por isso mesmo se encontra vigente. O proponente informa que essa escolha se deu para “organizar o investimento de seus recursos de forma eficiente e eficaz, fortalecendo o desempenho institucional com acompanhamento, controle e avaliação dos resultados”.

Por não terem alcançado captação integral para realização dos Planos anteriores, foram definidos os objetivos prioritários a serem executados com os recursos disponíveis e os Programas Administrativo, de Acesso e Acessibilidade, Comunicação, Educação, Pesquisa, Acervo, Segurança e Manutenção foram priorizados. Para o ano de 2020, buscaram a continuidade dos mesmos, com foco “em ações museológicas alinhadas com o Plano Museológico”. Esses Programas foram detalhado com as respectivas metas, ações, cronogramas, justificativas, entre outros itens específicos de cada um deles.

As informações prestadas sobre o projeto não foram suficientes para sua análise de objeto e orçamentária. Assim, diligenciamos sobre alguns itens e dentre os esclarecimentos prestados, destacamos:

Os itens identificados como consultores, voltados a contratação de “assessor de imprensa” e “assessoria de comunicação” aparentemente contratados para mesma finalidade tiveram suas especificações diferenciadas. Explicam que, para “assessor de imprensa”, será necessário um agente com formação em Jornalismo ou Relações Públicas, que produza duas matérias mensais ao longo do ano e auxiliar a cobertura jornalística com criação de release e imagens para divulgação em revistas e jornais (impressos e eletrônicos).

E que, “houve um equívoco na descrição dessa rubrica, devendo ser considerado o “PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO” (consultoria especializada para desenvolvimento e coordenação de implementação do Plano de Comunicação Institucional do Museu). Trata-se da assessoria de um agente de comunicação para auxiliar a cobertura jornalística sobre as atividades do Museu nos veículos de comunicação, como jornais e/ou revistas e/ou rádios e televisão (impresso ou eletrônica), com alcance local, e/ou regional, e/ou nacional, e/ou internacional, objetivando consolidar a imagem institucional do Museu da Cana e divulgar suas atividades de caráter jornalísticas”.

O consultor para “assessoria de comunicação” deverá ter formação em

Comunicação Social, a fim de atuar com ações de comunicação, com ênfase no aumento, diversificação e fidelização de público do Museu. Desenvolverá e coordenará o “Plano de Comunicação Institucional do Museu da Cana, com vistas a atender o “PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO”, previsto no Plano Museológico, cuja estratégia é atuar fortemente na visibilidade pública do museu, para a comunicação de seus acervos, necessitando de ações específicas que gerem visibilidade e interação com o público nas diversas localidades, principalmente, por meios digitais que precisam ser acompanhados o tempo todo”.

Os valores atribuídos ao item ‘ferramentas’, foram descritos unitariamente. O proponente informa, que visam atender o Programa Arquitetônico e Urbanístico do Museu, para garantir as ações de segurança, conservação e manutenção dos 40 edifícios históricos e 13 hectares de área, que incluem: matas, açudes, jardins e pátios. Essa rubrica “representa a aquisição e conservação de equipamentos, ferramentas e materiais entre outros necessários à manutenção e funcionamento do Museu”.

Novos valores atribuídos ao item impressão, o proponente acusa ter se equivocado no valor descrito na planilha. Assim, reduzimos o valor, de acordo as especificações apresentadas.

O item ‘limpeza final’, se refere a aquisição de equipamento de limpeza, “- lavadoras de alta pressão, água quente e fria/ escovão 230 W 01”

O Projeto Estrutural visa desenvolver, implantar, manter e treinar o software para gestão do acervo, para maior segurança no manuseio dessas informação e disponibilização junto ao público. Segue descrição das etapas apresentadas:

#### 1) Módulo: Administrativo

- a. Controle de Acesso de usuário;
- b. Cadastramento de múltiplas coleções;
- c. Controle de Classe e Subclasse de Produtos;
- d. Cadastramento de Localização Física do Acervo;
- e. Registro do Período histórico;
- f. Relação dos materiais e técnicas aplicados ao acervo;
- g. Registro do Acervo de maneira normatizada, vinculado aos pré-cadastros relacionados acima, contendo detalhamento e observações pertinentes a cada peça;
- h. Cadastramento dinâmico de atributos específicos ao acervo respeitando a sua classe de origem;
- i. Cadastramento de lote de imagens do acervo contendo, de maneira detalhada, os dados pertinentes a sua origem.

#### 2) Módulo: Acesso Público

- a. Portal WEB disponível para vinculação ao portal do Museu e/ou ao acesso por outros sítios da internet;

- b. Cadastramento optativo de usuários visitantes com a possibilidade de limitação de dados/acervo aos usuários não cadastrados;
- c. Disponibilização de filtros de pesquisa de acervo, conforme pré-seleção feita pelo usuário;
- d. Disponibilização das imagens do acervo para consulta e visualização;
- e. Possibilidade de download de imagens pelo usuário.

Sobre o Projeto Gráfico, identificado como “serviços de criação e arte para painéis expográficos”, o proponente explicita se tratar de uma rubrica que precisa ser retificada, uma vez que foi descrita como voltada ao programa de educação a mesma integra o programa de exposição, cujas metas, são: “realizar uma exposição temporária e itinerante com base no acervo e na temática do museu, a partir de projeto museológico e curadoria consistente, e que seja acessível e atrativa para diversos públicos. Essa meta visa propiciar a produção, o intercambio e a fruição na área de patrimônio cultural, voltadas a profissionais, estudantes e entidades, conciliando parcerias entre o Poder Público, terceiro setor e iniciativa privada”. Pretende-se realizar a exposição “Usina Schmidt: tecnologia do futuro - imagens e olhares” – composta por 40 fotografias realizadas no Engenho Central, captadas por fotógrafos amadores e profissionais. Os custos se referem ao serviço de criação, arte e impressão de 40 painéis medindo 1,10m x 0,80m para aplicação de 40 fotografias. O Projeto atende aos critérios e limites de custos estabelecidos pelo MinC. Diante do exposto, sugerimos a aprovação do mesmo.

## **AÇÕES RELEVANTE PARA EXECUÇÃO DO PROJETO**

Em atendimento ao Plano Museológico do Museu da Cana, o presente Plano Anual, destaca:

- (i) promover a memória, conhecimentos e reflexões da comunidade regional sobre usos de espaços, fluxos de matéria e energia, industrialização, organização do trabalho e desenvolvimento social;
- (ii) promover educação permanente e lazer cultural dentro dos temas resultantes de seu patrimônio e acervo; e
- (iii) contribuir com a preservação e difusão de patrimônio industrial para compreensão de história social e ambiental.

## **APRECIÇÃO DO COMPONENTE DA COMISSÃO**

Acompanho parecer técnico pela aprovação do PRONAC 191859 - Plano Anual para Conservação do Museu da Cana 2020. Trata-se de projeto para manutenção física e das atividades museológicas do museu que está localizado no interior de São Paulo, no município de Pontal.

## ENCAMINHAMENTO

Em atendimento ao disposto no Art. 28 da Instrução Normativa Nº 2, de 23 de abril de 2019, encaminho o presente projeto para homologação da execução, visto que recebeu parecer técnico e avaliação da CNIC favoráveis.




## NOTA:

O valor homologado poderá ser alterado após o recálculo automático dos custos percentuais solicitados pelo proponente.

## PROJETO HOMOLOGADO PARA EXECUÇÃO

Assinaturas

Documento assinado eletronicamente por:

	Colaborador	Cargo	Horário
	Vicente F. Filho	Coordenador(a)-Geral Substituto(a)	18/11/2019 às 20:18:42
	Odecir Luiz P. Costa	Diretor(a)	18/11/2019 às 22:11:31
	Jose Paulo S Martins	Secretário(a)	18/11/2019 às 23:06:04



Utilize o QR Code abaixo para acompanhar as assinaturas do projeto.

